

INTRODUÇÃO

As Indicações Geográficas têm origem no início do século XVIII, com a demarcação e reconhecimento de regiões famosas pela vitivinicultura, como Alto do Douro, em Portugal, Chianti na Itália e Tokay na Hungria.

1 Ao longo dos séculos, cidades e regiões europeias tiveram seu crescimento econômico e desenvolvimento territorial sedimentado através desse ativo de propriedade intelectual de natureza coletiva.

Por sua essência, Indicações Geográficas se referem a produtos ou serviços produzidos ou prestados de forma local, leal e constante, em alguma cidade ou região que, ao passar do tempo, adquiriram fama ou reputação, seja por fatores históricos, naturais, culturais ou tradicionais, sendo identificados ou denominados com o nome geográfico dessa mesma localidade ou região.





Café no Norte Pioneiro do Paraná, Brasil

O tema, no entanto, é recente no Brasil. As Indicações Geográficas foram reguladas pela primeira vez na Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279), de 14 de maio de 1996. As condições para o registro são estabelecidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A Instrução Normativa INPI nº 95/2018, de 28 de dezembro de 2018, trouxe significativas alterações no processo de registro, fruto de mais de 20 anos de implementação do reconhecimento desse ativo no país.

O Brasil possui um imenso potencial de regiões a serem protegidas por meio da Indicação Geográfica, devido a sua grande diversidade ambiental e cultural.

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO BRASIL

Os vinhos e espumantes produzidos em Pinto Bandeira, o café da Alta Mogiana, a linguiça de Maracaju, a cachaça de Paraty, o queijo da Canastra, as panelas de Goiabeiras, o mel do Pantanal, o cacau do Sul da Bahia, o guaraná de Maués, a cajuína do Piauí, o camarão da Costa Negra, os serviços de tecnologia de informação e comunicação do Porto Digital e a renda irlandesa de Divina Pastora são exemplos de Indicações Geográficas no Brasil.

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO MUNDO

O Cognac e o Champagne na França, o queijo Parmigiano Reggiano na Itália, os Ovos Moles de Aveiro em Portugal, o Jamón de Serón na Espanha, o azeite de Olympia na Grécia, a tequila do México, o café da Colômbia, as azeitonas de Azapa no Chile, a carne de cordeiro da Patagônia na Argentina, as cerâmicas de Chulucanas no Peru, o chá de Longjing na China e o chá de Darjeeling na Índia são exemplos de Indicações Geográficas no mundo.

Renda irlandesa de Divina Pastora em Sergipe, Brasil

